

(errata, formação Rossana: Psicóloga Escolar) reportagem que vem de acordo com o PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da escola Aprendendo a Crescer



## BRINCAR É PRECISO

**APRENDER É SE DIVERTIR**

**O ato de brincar traz vários benefícios, entre eles...**

- ▶ Instiga a imaginação infantil
- ▶ A criança aprende por instinto
- ▶ Descobre com espontaneidade
- ▶ Experimenta e reinventa
- ▶ Desenvolve a imaginação
- ▶ Descobre novas habilidades
- ▶ Melhora a sociabilidade
- ▶ Faz novos amigos
- ▶ Aprende a respeitar o direito do outro e normas estabelecidas pelo grupo
- ▶ Desenvolve novas linguagens

Fonte: Tiago Aquino, especialista em recreação

**RECORRER AO VIDEOGAME NÃO É A SOLUÇÃO MAIS SAUDÁVEL PARA AS FÉRIAS**

Lara Ely  
lara.ely@zerohora.com.br

As férias chegaram e, além da possibilidade de descansar e estar próximo aos filhos, o mês de julho é um grande aliado para que as crianças possam brincar – e, assim, desenvolver habilidades como autoestima, imaginação, confiança, criatividade e relacionamento interpessoal.

O ato de brincar pode ser utilizado por educadores e pais como instrumento para o desenvolvimento infantil. Pode não parecer, mas uma brincadeira oferece oportunidades para criar, explorar, divertir e experimentar. Em um espaço adequado para brincar, as crianças fazem escolhas e manifestar desejos. Nesse contexto, pais podem mediar a brincadeira, usando as brincadeiras como forma de aprendizagem.

Tiago Aquino, especialista em recreação, diz que brincar e jogar são momentos sagrados na vida de qualquer pessoa. Segundo ele, com a prática de brincadeiras as crianças ampliam os conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que está ao seu redor.

– O brinquedo e o ato de brincar completam o mundo mágico infantil. É uma das principais formas de autodescoberta e vivência da criança. Partindo da percepção de seus limites e de suas possibilidades, ela explora seu ambiente por meio das brincadeiras de uma maneira saudável e produtiva. Isso contribui para a integração de suas primeiras experiências culturais – afirma.

Trabalhando há 13 anos na área de educação, Rossana diz que ficou impressionada ao acompanhar seus alunos em um aniversário em uma casa de festas cheia de atrativos, e ver muitas crianças optarem por brincar sentadas, sozinhas, nos jogos eletrônicos:

– Fiquei chocada ao ver que, mesmo com todos aqueles brinquedos maravilhosos, boa parte das crianças preferiu ficar no videogame.

A falta de tempo dedicado pelos pais aos filhos é um dos fatores que, segundo Rossana, pode explicar essa condição das crianças atuais. O tempo seria um ingrediente em extinção na rotina das famílias, e o espaço para brincadeira estaria sendo roubado do universo infantil por conta do dia a dia estressante dos pais – e isso pode comprometer o futuro dos adultos que elas um dia serão. Um dos maiores prejuízos seria no desenvolvimento psicomotor e cognitivo, já que é brincando que a criança descobre o mundo.

**O espaço para brincadeiras pode estar sendo roubado da criança**

Na escola Aprendendo a Crescer, em Porto Alegre, a psicopedagoga Rossana Pacheco Perinazzo optou por investir em atividades dinâmicas, em vez de jogos digitais. Entre as opções oferecidas estão a sala de artes, a casa de bonecas, o playground, a piscina de bolinhas, a cama elástica e uma miniquadra de futebol. Tudo isso para que as crianças tenham contato legítimo de trocas e aprendizagem que favorecem seu crescimento.



João XXIII  
a educação caminha junto com a criatividade

Matrícula aberta:  
www.joaosexiii.com.br | 3233-5000  
Cruzeiro Velho, Rio Grande do Sul | Terça-feira, 18 de maio de 2013

A necessidade junto aos órgãos competentes, que se faz necessário descrevermos a organização de nosso trabalho, através da luz da teoria, esta é a razão para a APRENDENDO A CRESCER descrever seu PPP, a proprietária e psicóloga Rossana Pacheco Perinazzo, observando sua prática como educadora e aliando isto a sua formação em psicologia, percebeu que em nossa escola alguns fatores que nortearam a nossa prática:

- 1) Brincar - Com um adulto que muitas vezes organiza e media a estrutura da brincadeira;
- 2) Aprender - Através da socialização e interação entre adultos e crianças;
- 3) Crescer - Possibilitando a criança a extensão de um bom lar, citando Winnicott, a criança cresce quando se sente segura em seu espaço.

Rossana P. Perinazzo  
Escola de Educação Infantil  
APRENDENDO A CRESCER

---

Trabalho apresentado no IX Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, ABRAPEE, 6 a 8 de julho de 2009, publicado no caderno de programas e resumos.

Rossana Pacheco Perinazzo, professora, psicóloga clínica e especializada em psicologia escolar, membro efetivo da sociedade de psicologia, atuante nos comitês de psicologia escolar e educação e comitê de bebês.